

Danilo Ucha

Painel Econômico

Saneamento

Se o Brasil mantiver os atuais níveis de investimentos nas obras de saneamento básico – que beneficiam apenas 47% da população com rede geral de esgoto – somente em 2122 o sistema será universalizado. A informação, levantada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o Instituto Trata Brasil, será comentada, amanhã, na Conferência de Cidades, na Pucrs, pelo pessoal do instituto, às 15h.